

Célula **OGMA**



www.dorl.pcp.pt/pcp-vila-franca-de-xira
pcpvfx@gmail.com



LUTA NA EMPRESA

E depois de onze anos, ainda pensas assim???

Para os trabalhadores da OGMA, os últimos 11 anos foram o período de exploração mais agravada da sua força de trabalho. Trabalhadores que são os únicos geradores dos lucros de que a empresa tanto se orgulha e que, no entanto, são diariamente confrontados com um clima de assédio laboral constante por parte da administração e das chefias – que são hoje escolhidas não pela capacidade de gerir, mas pela capacidade de «empunhar o chicote» e implementar a **ideologia do patrão, autênticos “capatazes”** dos tempos modernos.

Alega a empresa que tem havido distribuição dos lucros e aumentos por mérito e que a maioria dos trabalhadores recebe acima da média do mercado, sem nunca ter dito que média é essa nem a que mercado se refere. Será que a média que falam é o ordenado mínimo nacional? Só se for isso!

Dando uma falsa esperança de que alguns trabalhadores podem ser os próximos a ser aumentados, esses pequenos e poucos aumentos servem apenas para dividir os trabalhadores e os deixar a pensar que talvez

as próximas migalhas lhes caíam na carteira, mas na realidade o que se constata é que **nestes onze anos o poder de compra tem vindo sempre a diminuir com esta política de congelamento de salários.**

Não é o ordenado mínimo que os trabalhadores devem procurar!

O assédio, a repressão e a lavagem cerebral a que os trabalhadores estão sujeitos hoje em dia, chega ao ponto de, para além de outros mecanismos, referirem que um bom trabalhador não pode ter pressa de sair da empresa ao fim dum dia de trabalho.

Já não bastava vendermos as nossas horas de trabalho, temos também que as oferecer!

Só através da luta conseguiremos alterar estas políticas!

Na passada semana os trabalhadores da OGMA mostraram à população de Alverca e acima de tudo ao país, a real face desta administração, que ao contrário do que dizem, nem tudo está bem.

Pelas principais artérias da cidade, mostraram o seu descontentamento pelo caminho traçado na **política dos baixos salários, do trabalho sem direitos** e principalmente tocando na parte mais sensível da administração que é a imagem da tão aclamada “empresa modelo”.

Hoje, a qualidade do trabalho produzido está cada vez mais longe da excelência que a empresa tanto apregoa, em virtude da total desorganização existente parecendo que quem dirige anda de cabeça perdida, sem saber que caminho tomar.

Todos estes fatores têm feito com que muitos trabalhadores tenham já saído da empresa na busca de melhores condições, muitos deles para o estrangeiro, onde são bem-vindos, pois trata-se de excelentes profissionais que a empresa não valorizou.

Tem-se também assistido ao convite à saída de trabalhadores da empresa com as chamadas “rescisões amigáveis” que mais não são, na maior parte dos casos do que despedimentos encapotados.

CONT.

CONT.

Muitos destes trabalhadores agora chamados nunca tomaram parte sequer de nenhuma luta, o que nos faz realçar o facto de que nem sempre quem tenta passar “pelos intervalos da chuva” escapa, pois **a empresa tem noção que um trabalhador mal informado, com medo e sem estar consciente, é sempre mais fácil de despedir.**

E agora, ao fim de onze anos, ainda tens dúvidas?

A solução é continuarmos a luta pelas nossas justas reivindicações!

DIREITOS FUTURO NÃO À PRECARIIDADE

NACIONAL

PCP VALORIZA O TRABALHO E OS TRABALHADORES

A valorização do trabalho e dos trabalhadores é um eixo essencial de uma política alternativa, patriótica e de esquerda, objecto e condição do desenvolvimento e do progresso social.



Criar postos de trabalho.
Promover o pleno emprego.



Valorizar os salários.
Aumentar o poder de compra.



Combater a desregulação dos horários.
Reduzir os horários de trabalho.



Assegurar o direito à estabilidade e segurança no emprego.
Combater a precariedade.



Melhorar as condições de trabalho.
Prevenir a sinistralidade laboral.



Assegurar o trabalho com direitos.
Repor os direitos postos em causa pelo Código de Trabalho e pela legislação laboral da Administração Pública.

EXEMPLOS

VALE A PENA LUTAR! A Mondelêz (ex-Triunfo) não vai encerrar!

Após ser anunciado o seu encerramento para o final ano, a Mondelêz (antiga fábrica de bolachas Triunfo) anunciou que chegou a acordo com a Cerealto, que garante a continuação da actividade desta unidade fabril, assim como a manutenção dos 92 postos de trabalho actualmente existentes e das condições contratuais em vigor. Esta solução só foi possível graças à luta dos seus trabalhadores organizados no seu Sindicato de classe!

SILOPOR e FNAC passam a efectivos trabalhadores com vínculo precário!

Tanto na Silopor como na FNAC após muitos anos de luta por parte dos trabalhadores, e com o apoio do seu Sindicato (CESP), conseguiu-se que trabalhadores a que estavam a exercer funções de carácter permanente através de empresas de trabalho temporário, passassem aos quadros das duas empresas. A precariedade não é uma inevitabilidade, Vale a pena lutar!

TRABALHO

NÃO À PRECARIIDADE!

A valorização do trabalho e a defesa do trabalho com direitos são pilares fundamentais da política patriótica e de esquerda que o PCP propõe.

A concretização desta política, que sirva os interesses dos trabalhadores e do povo, depende do reforço do PCP, mas depende igualmente da unidade e da luta dos trabalhadores.

Com o PCP e a luta dos trabalhadores é possível concretizar uma vida melhor, mais direitos, mais futuro!



FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP, preenche os seguintes dados os quais nos permitirão contactar-te

RECORTA E ENVIA PARA: PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS • RUA SERPA PINTO, 79 • 2600-263 VILA FRANCA DE XIRA, LISBOA • PCPVFX@GMAIL.COM

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO-POSTAL _____

TELEFONE _____

ENDEREÇO ELECTRÓNICO _____